

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	INDUÇÃO PRECOCE DA LUTEÓLISE EM PROTOCOLOS DE IATF AUMENTA A FERTILIDADE DE VACAS DE CORTE
Autor	AMANDA BILHA MACHADO
Orientador	JOAO BATISTA SOUZA BORGES

INDUÇÃO PRECOCE DA LUTEÓLISE EM PROTOCOLOS DE IATF AUMENTA A FERTILIDADE DE VACAS DE CORTE

Amanda Bilha Machado & João Batista Souza Borges

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A luteólise completa é essencial para a fertilidade de vacas de corte submetidas a protocolos de IATF. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da administração de prostaglandina (PGF) no Dia 7 comparado ao Dia 8 sobre a concentração sérica de progesterona (P4), a manifestação de estro, o diâmetro do folículo ovulatório (FO) e a prenhez por IA (P/IA). Foram utilizadas 469 vacas Angus não lactantes (com corpo lúteo n= 359, sem corpo lúteo n= 110), escore de condição corporal $2,9 \pm 0,2$ (escala de 1 a 5), mantidas à pasto. No Dia 0, as vacas receberam um dispositivo intravaginal contendo 1g de P4 e 2mg de benzoato de estradiol, i.m. No Dia 7, os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos. As vacas foram tratadas com 500mcg de cloprostenol sódico, i.m., no Dia 7 (PGF7, n=238) ou no Dia 8 (PGF8, n= 231). No Dia 8, os dispositivos de P4 foram removidos e aplicados 0,5mg de cipionato de estradiol, i.m., em todas as fêmeas. A IATF foi realizada entre 48 e 52 horas após. Para a detecção de estro, as fêmeas tiveram a região sacral pintada com tinta apropriada, no momento da retirada dos dispositivos de P4. Exames ultrassonográficos (7,5 MHz, transdutor linear, MediSono P3V, USA) foram realizados no Dia 0 para detectar a presença do corpo lúteo, no Dia 10 para mensurar o diâmetro do FO e no Dia 40 para o diagnóstico de gestação. As amostras de sangue para determinação da concentração sérica de P4 foram coletadas nos Dias 8 e 10 e analisadas por radioimunoensaio. A manifestação de estro e taxa de prenhez foram analisadas como variáveis binomiais por regressão logística (Proc GLIMMIX do SAS). O diâmetro do FO e concentração de P4 foram submetidos à análise de variância (Proc GLIMMIX do SAS). A manifestação de estro foi maior (Odds ratio= 2,9; P = 0,0002) nas fêmeas do grupo PGF7 (91,6%; 218/238) do que nas PGF8 (78,8%; 182/231). A P/IA das vacas que apresentaram estro foi 60,2% (241/400) vs. 39,1% (27/69), resultando em maior (Odds ratio= 2,4) chance de prenhez, associada ao comportamento estral (P=0,0014). O diâmetro do FO não diferiu (P=0,0881) entre os grupos PGF7 (11,7mm) e PGF8 (11,3mm). A P/IA foi maior (P=0,0034) para o grupo PGF7 (63,9%; 152/238) vs. PGF8 (50,2%; 116/231). Nas fêmeas PGF7, a P4 no Dia 8 não diferiu entre prenhes (1,7 ng/ml) e não prenhes (1,9 ng/ml). Entretanto, no grupo PGF8 as fêmeas prenhes, tiveram a concentração de P4 no Dia 8 menor (2,6 ng/ml) (P=0,0005) do que as não prenhes (3,4 ng/ml). No Dia 10, a P4 não diferiu entre os tratamentos (PGF7= 0,11 ng/ml vs. PGF8= 0,09 ng/ml) e não afetou a fertilidade (P=0,2515). De acordo com os resultados, o diâmetro do FO e a concentração de P4 no Dia 10 não foram influenciados pelo dia da administração de PGF, porém, a antecipação da aplicação de PGF determinou maiores taxas de manifestação de estro e prenhez.